

Uma “Antologia (Im)possível”

O Coral de Letras da Universidade do Porto editou em finais de 2011 uma antologia de 26 canções regionais portuguesas de Fernando Lopes-Graça. Lopes-Graça realizou por todo o país, também em parceria com Giacometti, uma enorme recolha de canções tradicionais que harmonizou, dando origem a 267 canções distribuídas por 24 cadernos. Desses 24 cadernos, o Coral de Letras, sob direcção do seu Maestro, José Luís Borges Coelho, escolheu uma canção de cada, incluindo uma Encomendação das Almas – que o mesmo coro tinha já gravado (edição em CD, de 1991) – e duas Cantatas de Natal, atribuindo ao CD o título de “Antologia (Im)possível”.



Percebe-se o título, dado que tentar gravar as 267 canções afigurar-se-ia uma autêntica empreitada, submetendo a qualidade à quantidade. Decisão compreensível e avisada. Teria sido bom que outros tivessem seguido o mesmo critério. O CD do Coral de Letras traz a marca interpretativa de Borges Coelho. Apetece mesmo falar não de uma interpretação, mas de uma restituição do pensamento musical de Lopes-Graça no que à música coral diz respeito. Por isso, esta antologia que o Coral de Letras (o seu Maestro, sem dúvida) denominou de “impossível” e “possível” é, na realidade, uma obra antológica de interpretação da melhor

música coral que existe em Portugal. A Reitoria da Universidade do Porto, que patrocinou a edição, fez o que devia em prol da cultura musical (e não só).

Uma pergunta à guisa de fim de texto: como pode um diamante destes ter passado despercebido da crítica musical? Responda quem souber.

Guilhermino Monteiro